

# Cegos na Zambézia têm esperança de cura

● Desde Janeiro até agora foram salvas 18 pessoas N. 17/7/84

Uma nova esperança de cura nasce para os cegos na província da Zambézia, com a realização de operações de transplante da córnea. A córnea é uma membrana transparen-



«Sinto-me bastante feliz com as operações que realizo» — Dr. Pravin Dubey, médico indiano, que faz as operações de transplante

te, que cobre a íris, sendo a sua transparência essencial para a visão.

No Hospital Provincial de Quelimane desde Janeiro último, foram já operados 20 doentes, dos quais somente dois, que sofriam de outros problemas, não recuperaram a visão.

As operações consistem na substituição da córnea opaca por outra

transparente, sendo o Hospital Provincial de Quelimane o único a efectuar este tipo de operações em todo o País.

«Não consigo transmitir a minha alegria, pois estou perfeitamente bem, depois da operação e consigo ver» — disse à nossa Reportagem Ernesto Made, natural de Inhassunge, distrito da Zambézia, de 33 anos de idade cego há 15 anos. «Agora consigo ver a minha filha, de 3 anos, a qual só conhecia pelo choro» — disse o nosso entrevistado, sem esconder a emoção.

«A minha filha não vê desde que nasceu. Soube que aqui se faziam operações, através de um colega do meu marido, que não via dum olho e que depois de ser operado, recuperou a visão. Por essa razão, trouxe a pequena para ser operada» — disse a mãe de Juleca Manuel, de 5 anos e que só vê a uma distância de um metro.

Segundo um elemento do sector de Oftalmologia, naquele centro de Saúde efectuam-se ainda operações de correcções do estrabismo, cataratas, deslocamento da retina e outras, tendo sido realizadas desde 1980, uma média de 500 operações anuais.

O Dr. Pravin Dubey, de nacionalidade indiana, que trabalha no Hospital Provincial de Quelimane, desde 1980, afirmou que sentia-se bastante feliz com as operações que realiza tendo acrescentado que a sua alegria é maior ainda quando, chegando um cego, sai das suas mãos curado.

O Dr. Pravin disse ainda que o sucesso das operações se deve a toda equipa médica, que com ele trabalha, bem como ao apoio das estruturas provinciais da Saúde na Zambézia.